

HQs em Materiais Didáticos Para o Ensino de Espanhol/LE: Análise e Reflexões

Aline Cristina Polin^{1*}, Rosa Yokota².

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar ; *polinaline@gmail.com

2. Pesquisador do Depto. de Letras, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Palavras Chave: *Materiais didáticos, histórias em quadrinhos, gêneros textuais*

Introdução

Questões econômicas, culturais e políticas uniram os países da América Latina e despertaram o interesse dos brasileiros pela língua espanhola. Desse interesse, viu-se a necessidade da inclusão desta/do idioma no currículo do ensino médio (lei 11.161/2005) bem como entre as línguas estrangeiras do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), do Ensino Fundamental no ano de 2011 e do Ensino Médio no ano de 2012. Pela versatilidade do seu uso e a atual transposição para os cinemas e séries televisivas, as histórias em quadrinhos (HQs) têm despertado o interesse dos jovens. Tendo em vista essa procura e a gama de materiais produzidos na última década, procurou-se, através desta pesquisa, analisar e observar de que maneira esse gênero textual (Marcuschi, 2008) vem sendo utilizado em materiais didáticos de língua espanhola, para tanto basearemos-nos em estudos realizados por autores como Ramos (2009) e Vergueiro (2008).

Conclusões

Conclui-se através das análises e leituras que, embora as histórias em quadrinhos tenham conquistado espaço significativo entre os estudos dos gêneros textuais nos anos atuais, nem sempre é dada a devida relevância. O gênero que hoje estimula o interesse dos estudantes, já passou por um longo período de censuras e preconceitos sendo tido como um gênero vago de literatura. Em materiais de língua espanhola de edições anteriores à inclusão no PNLD, as histórias em quadrinhos eram utilizadas como ferramenta de diversão e entretenimento, tal qual é utilizado pela mídia em geral. Hoje, através do estudo das HQs enquanto gênero textual por escritores como Marcuschi (2008) e Mendonça (2010), houve uma sensível mudança desse panorama; contudo ainda é possível que haja uma melhor exploração do gênero como ferramenta de reflexão e discussão de temas diversos dentro da sala de aula.

Resultados e Discussão

A presente pesquisa tinha como objetivo analisar quantitativamente e qualitativamente a presença dos quadrinhos nos manuais didáticos publicados entre os anos de 2003 a 2013. Uma vez encontrados, alguns pontos eram levados em consideração durante o processo da análise, como: (1) a relação da HQ com o tema proposto no capítulo, (2) o que era sugerido como atividade embasada pela HQ, (3) a qual unidade teórica era pertencente e, para fins quantitativos, (4) quais autores e personagens mais figuravam nos materiais.

Os capítulos, de modo geral, reforçavam a ideia de cultura e apontavam aspectos sociais da vida cotidiana dos estudantes, ou seja, dos adolescentes que tem acesso ao material. As HQs eram inseridas de modo que se relacionassem de alguma forma com o conteúdo abordado no capítulo, o que facilitava o entendimento e o reconhecimento do conteúdo da tira pelo aluno. Isso reforça a teoria de Hanna (2010) de que os fatores culturais são requeridos para que haja o entendimento, e consequentemente, o aprendizado da língua estrangeira através das HQs.

Agradecimentos

Agradecimentos à Prof^a Dr^a Rosa Yokota pelo suporte, orientação e incentivo ao trabalho realizado e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo pelo fomento.

Não ultrapassar 1 página.